

SITE DO GRIM E A PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Lucas Barbosa de Araujo, Ines Silvia Vitorino Sampaio

Este artigo traz um relato da experiência do site do Grupo de Pesquisa da relação Infância, Juventude e Mídia (GRIM) na defesa e na promoção dos direitos da criança e do adolescente no campo comunicacional. Dentre as várias intervenções do site e da fan page do grupo com esse propósito, tem sido feitas postagens semanais sobre temas como direitos de crianças e adolescentes, classificação indicativa de conteúdos audiovisuais e comunicação mercadológica. Dentre eles, destacamos nesta apresentação o modo como o grupo, via site e fanpage vem promovendo reflexões sobre as implicações da recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou inconstitucional o art. 254 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Até então, era classificado como infração administrativa transmitir programa em horário não autorizado, sob pena de multa e suspensão de programação. A decisão deixa as emissoras livres para veicular qualquer tipo de conteúdo a qualquer horário. Esta reflexão considera as posições do GRIM e discute a sua atuação de defesa da infância nesse debate. Com a retirada da punição prevista, a tendência é a de que a já perniciosa programação fique ainda mais refém de interesses comerciais, acarretando abusos, como já ocorrido antes do ECA. O trabalho faz uma síntese do exposto externamente pelo grupo — notas publicadas em seu site e compartilhamentos em redes sociais — e aborda também o teor das discussões internas sobre o tema. Embora, até o momento, não se tenha observado alteração significativa na programação das principais emissoras, o precedente é perigoso e merece a atenção da sociedade civil. Ativistas pelos direitos das crianças, assim com os integrantes do Grim, veem como retrocesso a decisão do STF sobre o artigo 254 já referido e nesta reflexão problematiza-se a estratégia e o posicionamento do Grim na promoção de direitos via site e fanpage junto aos estudantes de graduação em comunicação da UFC e na sociedade.

Palavras-chave: Infância. ECA. Televisão.